



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Esquema Terapêutico Realizado Para Tratamento De Sífilis Congênita Em Maternidade Pública De Campina Grande Pb No Ano De 2017

Autores: WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UNIFACISA), PATRICIA RACHEL SODRÉ LACERDA, MÔNICA LOUREIRO CELINO RODRIGUES, ANNA GABRIELA LACERDA SANTOS, MARIAH LAVYNYA ANDRADE DE PONTES, HUILA MOURA ROCHA MARQUES, GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA, CAIO RIBEIRO MARANHÃO LEITE, ALINE RÉGIS DE MENEZES PIRES SOBRAL, DEYVSOM FELIPE DE SOUSA QUEIROGA, JÚLIA DE AZEVEDO JACOBINA, JOSÉ VITOR DE LIMA REINALDO

Resumo: Introdução: A incidência de sífilis congênita tem aumentado significativamente em todas as regiões do país, diante deste fato surgem desafios para o seu manejo tais como: tratamento desconhecido, inadequado, dificuldade de confirmação diagnóstica e acompanhamento do RN. Objetivos: Descrever o esquema terapêutico e a resposta dos recém-nascidos com diagnóstico comprovado ou provável da doença, aos diferentes esquemas terapêuticos realizados. Métodos: Estudo retrospectivo, transversal de caráter epidemiológico, com análise de prontuários de 163 RN com diagnóstico confirmado e provável de sífilis congênita nascidos em maternidade pública no ano de 2017. Os dados elegíveis foram coletados a partir da ficha de notificação padrão e organizados em planilha do Microsoft® Excell. RESULTADOS: Após análise dos dados observamos que o esquema de tratamento realizado nos 163 recém-nascidos foi: penicilina cristalina endovenosa durante 10 dias, 33 pacientes (20,2), penicilina benzatina em 1 (0,6), outros esquema, ceftriaxona por 10 dias em 62 pacientes (38), não realizado em 3 pacientes (1,8), ignorado em 64 pacientes (39,3). Conclusão: Os esquemas de tratamento utilizados apresentaram boa resposta terapêutica, apesar da utilização no período de outros esquema em decorrência da escassez de penicilina no Brasil e em outras partes do mundo que representou uma grave ameaça para a saúde de fetos e filhos de mães com sífilis.